

[Declaração do Conselho dos Bispos: An Offering For A Way Forward]

Gálatas 3:25-29 (NRSV)

25 Agora, porém tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor, 26 todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus. 27 Pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. 28 Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus. 29 E, se vocês são de Cristo, são descendência de Abrão e herdeiros segundo a promessa.

Os vossos bispos sentiram-se muito honrados em receber o pedido da Conferência Geral para ajudar a liderar a nossa Igreja Metodista Unida a avançar durante este momento de grande crise e de grande oportunidade. Tanto quanto sabemos, esta foi a primeira vez que uma Conferência Geral jamais fez um tal pedido ao Concílio de Bispos e nós aceitamos este pedido com humildade.

Partilhamos convosco um compromisso profundo para com a unidade da igreja em Cristo nosso Senhor. Ontem, o nosso presidente comunicou a dor profunda que sentimos. Todos temos orado há muitos meses e continuamos a fazê-lo. Procuramos, através deste momento “kairós”, uma forma de avançar para uma profunda unidade sobre a sexualidade humana e outras questões. Esta profunda unidade permite que uma variedade de expressões coexistam numa só igreja. No seio da Igreja, nós somos chamados a trabalhar e a orar para uma unidade como a de Cristo, uns com os outros em vez de uma separação uns dos outros. Esta é a oração de Jesus em João 17:21-23.

UNIDADE: cremos que a nossa unidade se encontra em Jesus Cristo; Não é algo que alcançamos mas sim algo que recebemos como uma dádiva de Deus. Compreendemos que parte do nosso papel como bispos é liderar a igreja para novos comportamentos, uma nova forma de ser e novas formas e estruturas que permitem a unidade da nossa missão de “fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo” permitindo simultaneamente diferentes expressões como uma igreja global. O desenvolvimento dessas novas formas requer um esforço concertado da parte de todos nós e nós como vossos bispos comprometemo-nos a manter e a fortalecer a unidade da igreja. Vamos coordenar este trabalho com os vários esforços que já estão a ser realizados para

desenvolver estruturas globais e um novo *Livro da Disciplina Geral* para a nossa igreja. Fortalecer a unidade da igreja é uma responsabilidade que nos cabe a todos nós.

ORAÇÃO: Aceitamos o nosso papel como líderes espirituais para dirigir a IMU em uma “pausa de oração” – para interrompermos tentativas de soluções legislativas e para intencionalmente procurar o desejo de Deus para o futuro. Como Concílio de Bispos, vamos liderar a igreja em todas as partes do mundo em momentos de culto, estudo, discernimento, confissão e oração para a orientação de Deus. Pedimos a todos vós, como Conferência Geral para se juntarem a nós neste esforço, a começar nesta semana. Comovemo-nos ao vermos os delegados a orar a volta das mesas e esperamos que estes esforços continuem. Como vossos bispos estamos prontos a juntarmo-nos a vós e a lidera-los nestes momentos de oração.

PROCESSOS: Discutimos a fundo os processos que podem ajudar a nossa igreja a curar-se e a avançar – até e incluindo a possibilidade de uma Conferência Geral convocada em 2018 ou 2019. Ainda não finalizamos os nossos planos para esses processos, mas continuaremos a trabalhar sobre as opções que já ouvimos da parte de muitos de vós e continuaremos a comunicar a esta Conferência Geral e a toda a igreja.

PROXIMAS ETAPAS: Recomendamos que a Conferência Geral a deferir todos os votos sobre a sexualidade humana e a encaminhar todo este assunto para uma Comissão especial, nomeada pelo Concílio de Bispos, para desenvolver uma análise completa e uma possível revisão de todos os parágrafos no nosso *Livro da Disciplina* referentes à sexualidade humana. Continuamos a ouvir da parte de muitas pessoas sobre o debate acerca da sexualidade que a nossa *Disciplina* contém uma linguagem que é contraditória, desnecessariamente dolorosa e que é inadequada para a variedade dos contextos locais, regionais e globais. Iremos nomear essa Comissão de forma a incluir pessoas de todas as regiões da nossa IMU e incluiremos a representação de diferentes perspectivas sobre o debate. Comprometemo-nos a manter um diálogo contínuo com esta Comissão enquanto faz o seu trabalho, incluindo objectivos e resultados claros. Se a comissão completar o seu trabalho a tempo de convocar uma Conferência Geral, então convocaremos uma assembleia de dois ou três dias antes da Conferência Geral de

2020. (Consultaremos o GCFA em relação a formas rentáveis de realizar este encontro).

DISCUSSÕES CONTINUADAS: Continuaremos a explorar opções para ajudar a igreja a vivermos em graça uns com os outros, incluindo maneiras para evitar o mal, as queixas e os julgamentos futuros enquanto apoiamos a Disciplina. Continuaremos o nosso diálogo sobre esta questão e comunicaremos o nosso progresso a todos vós e a toda a igreja.

Hoje, como forma de começar de descobrir como podemos avançar, sugerimos que em vez do período de tempo dedicado à legislação, passemos de uma a duas horas da sessão plenária, em oração, confissão e exploração de como avançará de uma forma criativa. Os bispos estão preparados providenciar perguntas para orientar as vossas conversas, que constituirão o primeiro passo para avançar.